

A FUNÇÃO SOCIAL DO PROJETO DE EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (RFEPCT) E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NUM *CAMPUS* DE UM IF DA REGIÃO NORDESTE

Antonio Meneses Filho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, meneses.filho@ifma.edu.br

Maria Adélia da Costa

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, adelia.cefetmg@gmail.br

Introdução

É unânime afirmar que a constituição da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT) e a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), por meio da Lei 11.892/2008, representaram um movimento importante de pensar a educação, sobretudo a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) (COSTA, 2016; OLIVEIRA, 2016; LIMA, 2013; 2014; PACHECO, 2011; 2012). Isso significa dizer que esses novos *locus* passam a ofertar, obrigatoriamente, no mínimo, 20% dos cursos de licenciatura de acordo com a normativa.

Os IFs são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de EPT em suas diferentes modalidades de educação (BRASIL, 2008). Nesse sentido, formar o professor nos IFs deve, nos Projetos Políticos de Cursos (PPCs), promover a interseção do mundo do trabalho nos cursos de licenciatura, não só priorizar a formação de professores para suprir uma demanda deficitária de determinada área, como função social, a fim de desenvolver socioeconomicamente a região e a comunidade local, mas também, sobretudo, focalizar no diálogo profundo com a EPT.

Dessa forma, o presente artigo objetiva apreender a função social da expansão da RFEPCT, como projeto educacional do Estado brasileiro, focalizando-se, no contexto regional, num IF da Região Nordeste, bem como apreender como essa função dialoga com a formação de professores.

Metodologia

Como percurso metodológico, fez-se pesquisa documental na legislação brasileira e, no âmbito desse IF, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Institucional (PPI) e no Projeto de Político de Curso (PPC) buscou-se analisar como a instituição apreende essa concepção social como forma de desenvolver uma EPT que dialogue com EPT.

Por meio desses documentos, será feita uma análise, que, segundo Gil (2008, p. 147), “são capazes de proporcionar ao pesquisador dados em quantidade e qualidade suficiente, para que se evitem perdas de tempo e constrangimentos”. Dessa forma, para se chegar a resposta da seguinte questão: qual (quais) a função social da RFEPCT no que diz respeito à formação de professores para a EPT?

Resultados e discussões

De acordo com Lima (2013), os IFs focalizam-se na promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social. O IFMA - *Campus Codó* se insere nesse contexto, de modo a atender à promoção social, ofertando cursos que dialoguem com os arranjos locais. Sob esse aspecto, a Coordenação do curso de Química, afirmou que os alunos pertencem a classes socioeconomicamente desprivilegiadas, possibilitando na licenciatura uma formação digna, promovendo-lhes a justiça social, cuja concepção vai ao encontro do PDI, PPI e do PPC.

Conclusão

Constata-se, a partir da análise do PDI, PPI e do PPC, o curso desse IF apreende as demandas locais, promovendo a justiça social. No entanto, percebeu-se que o curso não acampa o diálogo com a formação de professores para a EPT, mas exclusivamente na educação básica regular.

Referências

BRASIL. **Lei n.º 11. 892, de 29 de setembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008b. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em 07 mar.2016.

COSTA, Maria Adélia. **Políticas de formação de professores para a educação profissional: realidade ou utopia**. 1. ed. – Curitiba –PR, Apris, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2014 – 2018** / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. — São Luís, 2014. Disponível em: <<http://portal.ifma.edu.br>>Destaques. Acesso em 07 mar. 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. **Projeto Político Institucional** / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. — São Luís, 2016. Disponível em: <<http://portal.ifma.edu.br>>Destaques. Acesso em: 07 mar.2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO – **CAMPUS CODÓ. Projeto Político do Curso de Licenciatura em Química**. Codó, 2012.

LIMA, Fernanda Bartoly Gonçalves de. **A formação de professores nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia: um estudo da concepção política**. 2012. 282 f., Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

LIMA, F. B. G. De; SILVA, K.A.C.P.C. A concepção de formação de professores nos Institutos Federais: um estudo dos documentos oficiais. In: **Revista da Faculdade de Educação** (Univ. do Estado de Mato Grosso). V. 20, Ano 11, n. 2, 2013, p.15-33. Disponível em: <http://www2.unemat.br/revistafaed/content/vol/vol_20/artigo_20/15_33.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2017.

LIMA, Fernanda Bartoly Gonçalves de. **A formação de professores nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia: um estudo da concepção política**. Natal : IFRN, 2014.

MACHADO, L. R. de S. “Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos”. A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e a Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica”. In: **Educação Superior em Debate: Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica**: Brasília, 26, 27 e 28 de setembro de 2006. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008, p. 67-82.

MOURA, Dante Henrique. “A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica”. In: **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. V. 1, n. 1, (jun. 2008). Brasília: MEC, SETEC, 2008, p. 23-37.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Formação de professores para a educação profissional. In: DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas (org.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 454 – 478.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. A formação de professores para a educação profissional técnica de nível médio. In: PINHO, Sheila Zambello de. (Orgs). **Formação de professores: dilemas contemporâneos**. São Paulo: Editora Unesp, 2011, p. 193-208.

OLIVEIRA, M.R.N; BURNIER, Suzana. Perfil das licenciaturas nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. **Formação/profissionalização de professores e formação profissional e tecnológica: fundamentos e reflexões contemporâneas**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2013, p. 145-166

PACHECO, Eliezer. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. In: PACHECO, Eliezer. (Org.). **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Fundação Santillana, 2011. São Paulo: Moderna, 2011, p.13-32.

PACHECO, Eliezer. Por uma política educacional. In: PACHECO, Eliezer. (Org.). In: **Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio: proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais**. Brasília: Fundação Santillana, 2012. São Paulo: Moderna, 2012, p.73-91.

SILVA JÚNIOR, Geraldo Silvestre; GARIGLIO, José Ângelo. Saberes da docência de professores da educação profissional. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 19, n. 59, p.871-892, jun.2014.